

História Geral – Idade Contemporânea – Com Gabarito

1) (UFSE-1997) A expansão do Imperialismo na segunda metade do século XIX relaciona-se com:

- a) o desenvolvimento do capitalismo comercial.
- b) o fortalecimento do capitalismo financeiro.
- c) a ascensão do mercantilismo.
- d) a supremacia do liberalismo econômico.
- e) a decadência dos grandes conglomerados econômicos.

2) (Mack-1998) "Assumi o fardo do homem branco, Enviei os melhores dos vossos filhos, Condenai vossos filhos ao exílio Para que sejam os servidores de seus cativos". Rudyard Kipling

A ideologia expressa por esse poeta, que recebeu em 1907 o prêmio Nobel de literatura, serviu para justificar o:

- a) Imperialismo.
- b) Iluminismo.
- c) Mercantilismo.
- d) Socialismo.
- e) Anarquismo.

3) (Vunesp-2002) Com a publicação do livro do economista inglês Hobson, Imperialismo, um estudo, em 1902, difundiu-se o significado moderno da expressão “imperialismo”, que passou a ser entendido como

- A) um esforço despendido pelas economias centrais, no sentido de promover as economias periféricas.
- B) a condição prévia e necessária ao incremento do desenvolvimento industrial nos países capitalistas.
- C) um acordo entre as potências capitalistas, visando dividir, de forma pacífica, os mercados mundiais.
- D) a expansão econômica e política em escala mundial das economias capitalistas na fase monopolista.
- E) o “fardo do homem branco”, um empreendimento europeu, procurando expandir a civilização na África.

4) (UFMG-1997) Todas as alternativas apresentam conflitos ligados à expansão imperialista das potências européias na África e na Ásia, no século XIX, EXCETO:

- a) A disputa entre ingleses e boêres na África do Sul.
- b) A disputa entre os interesses americanos e russos no Oriente.
- c) Os conflitos para abrir o mercado chinês aos interesses ingleses.
- d) Os movimentos de resistência africana contra a dominação estrangeira.

5) (Mack-2003) No final da segunda metade do século XIX, desencadeou-se um processo que provocou a centralização e a concentração de capitais em torno de grandes empresas. Iniciou-se, aí, nova fase do capitalismo. Assinale a alternativa que corresponde a essa fase do capitalismo.

- a) Protecionismo
- b) Mercantilista
- c) Concorrencial
- d) Monopolista
- e) Comercial

6) (Mack-2005) A partir de meados do século XIX, as nações capitalistas passaram a exercer novas formas de dominação sobre as áreas periféricas. Esse processo passou a ser denominado de

- a) Militarismo.
- b) Corporativismo..
- c) Neocolonialismo.
- d) Monopolismo
- e) Protecionismo

7) (Cesgranrio-1994) A industrialização acelerada de diversos países, ao longo do século XIX, alterou o equilíbrio e a dinâmica das relações internacionais. Com a Segunda Revolução Industrial emergiu o Imperialismo, cuja característica marcante foi o(a):

- a) substituição das intervenções militares pelo uso da diplomacia internacional.
- b) busca de novos mercados consumidores para as manufaturas e os capitais excedentes dos países industrializados.
- c) manutenção da autonomia administrativa e dos governos nativos nas áreas conquistadas.
- d) procura de especiarias, ouro e produtos tropicais inexistentes na Europa.
- e) transferência de tecnologia, estimulada por uma política não intervencionista.

8) (Gama Filho-1997) Assinale a opção INCORRETA, quanto a uma característica do Imperialismo difundido a partir da Europa na segunda metade do século XIX.

- (A) Busca de novos mercados consumidores de produtos industrializados.
- (B) Migração de contingentes demográficos para as regiões.
- (C) Estabelecimento de bases estratégicas para a segurança do comércio.
- (D) Fim da exportação dos excedentes de capitais dos países industrializados.
- (E) Procura de novas áreas fornecedoras de matérias-primas.

9) (Unaerp-1996) "A primeira coisa, portanto, é dizer-nos a nós mesmos: Não aceitarei mais o papel de escravo. Não

obedecerei às ordens como tais, mas desobedecerei quando estiverem em conflito com minha consciência. O assim chamado padrão poderá surrar-nos e tentar forçar-nos e servi-lo. Direis: Não, não vos servirei por vosso dinheiro ou sob ameaça. Isso poderá implicar sofrimentos. Vossa prontidão em sofrer acenderá a tocha da liberdade que não pode jamais ser apagada".

Este revolucionário orientou o seu povo a exercer a desobediência civil, que está fundamentada no princípio da ação não violenta.

Referimo-nos a:

- a) Emiliano Zapata.
- b) Mao-Tsé-Tung.
- c) Gandhi.
- d) Nehru.
- e) Kennedy.

10) (UNIP-1997) O neo-colonialismo, também conhecido como imperialismo foi responsável pela colonização de dois novos continentes. São eles:

- a) a América e a Oceania.
- b) "populismo"
- c) a África e a América.
- d) "queremismo"
- e) a África e a Ásia.

11) (UFMG-1998) A expansão neocolonial do final do século XIX pode ser associada a:

- a) Divisão internacional do trabalho entre produtores de matérias primas e consumidores de produtos industrializados.
- b) Necessidade de expansão da influência da Igreja Católica frente ao aumento dos seguidores da Reforma.
- c) Atração pelo entesouramento permitido pela conquista de regiões com jazidas de metais preciosos.
- d) Busca de novas oportunidades de investimentos lucrativos para o capital excedente nos países industriais.

12) (Fuvest-2003) "Na realidade são idênticos os nossos interesses e os dos nossos vizinhos sulinos. Eles possuem grandes riquezas naturais e a prosperidade chegará a eles, se reinar a lei e a justiça dentro de suas fronteiras. Enquanto obedecerem às leis elementares da sociedade civilizada, podem estar seguros de que serão tratados por nós com ânimo cordial e compreensivo. Interviríamos somente em último caso, somente se se tornasse evidente a sua inabilidade ou má vontade, quanto a fazerem justiça interna e, em plano externo, se tiverem violado os direitos dos Estados Unidos."

Theodore Roosevelt. *Corolário Roosevelt para a "Doutrina Monroe"*. 1904.

A partir do texto,

a) responda qual o entendimento que o presidente norte-americano, Theodore Roosevelt, tinha de "sociedade civilizada"?

b) Indique uma das decorrências da política externa dos Estados Unidos para a América Latina no século 20.

13) (UFSCar-2002) No processo de luta pela independência da Índia do domínio britânico, Mahatma Gandhi preconizava a libertação através da desobediência civil e da revolução pacífica. Isto significava

- (A) greve de fome, negação das tradições ancestrais indianas e ações de solidariedade nos trabalhos nas aldeias.
- (B) a recusa da servidão e submissão aos senhores ingleses através de fugas para lugares isolados nas montanhas.
- (C) a desobediência às leis do país consideradas violentas e injustas, como boicote aos tribunais e não pagamento de impostos.
- (D) a aceitação das leis britânicas e aliança entre hindus e católicos no processo de unificação nacional.
- (E) a luta pela independência através da elaboração de uma Constituição nacional e aliança com as massas populares.

14) (UFMT-1996) Na(s) questão(ões) a seguir julgue os itens e escreva nos parentes (V) se for verdadeiro ou (F) se for falso.

Entre o final do século XIX e início do XX, os países capitalistas desenvolvidos conseguiram dominar praticamente todo o mundo. Era o imperialismo. Analisando suas motivações e características, julgue os itens.

- () As causas da expansão imperialista ligaram-se às transformações de estrutura capitalista geralmente na Segunda Revolução Industrial e marcaram, o início do capitalismo monopolista e financeiro.
- () Razões humanitárias e filantrópicas foram usadas para justificar a política imperialista; a Europa assume uma missão "civilizadora".
- () A década de 1870 conheceu uma crise econômica acompanhada de excedentes de capitais o que, por um lado, impossibilitava o reinvestimento na produção e por outro, tornava necessário encontrar áreas extra-européias para investir.

15) (UEL-2003) "Longe de serem uns monstros de espada, eles querem, majoritariamente, ser os portadores de um grande destino. Por mais que tenham passado populações inteiras pelo fio da espada - como Gallieni em seus primeiros tempos - ou as tenham queimado vivas - como Bugeaud na Argélia -, a seus olhos tais atos são apenas os meios necessários para a realização do projeto colonial [na África], essa missão civilizadora que substitui a evangelização tão cara aos conquistadores do século XVI." (FERRO, Marc. *História das colonizações: das conquistas às independências - séculos XIII a XX*. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 104.)

No texto acima, que trata da partilha e da conquista da África, no século XIX, o autor defende que:

- a) Os conquistadores fincavam suas bandeiras sem violar os direitos humanos da igualdade e da liberdade dos povos africanos.
- b) Os conquistadores desprezavam a glória, o heroísmo e as riquezas decorrentes da grande obra civilizadora na África.
- c) Os conquistadores tinham a convicção de encarnar a razão e a ciência e serem capazes de subjugar as sociedades africanas.
- d) Os conquistadores conseguiram que triunfasse a idéia de um projeto colonial tirânico e violento, pois foram incapazes de cooptar lideranças políticas nativas.
- e) Assim como Portugal, outros Estados europeus substituíram, na África, os canhões pelas missões evangelizadoras jesuítas.

16) (UEL-2003) “A tomada de impressões digitais, inventada em Bengala, durante o domínio britânico na Índia, buscou uma nova maneira segura de identificar os súditos britânicos coloniais. Francis Galton, pai da eugenia moderna, esperava poder provar que elas revelavam a ‘raça’ de cada indivíduo. Mas em 1892, foi forçado a admitir o fracasso: não havia diferenças sistemáticas entre as impressões digitais dos grupos.”

(VINES, Gail. *Folha de S. Paulo*, 06 ago. 1995.)

Sobre o texto, é correto afirmar:

- a) Os ingleses confirmaram na Índia diferenças biológicas entre as raças através de experimentos científicos realizados no corpo humano.
- b) Na Índia, os súditos do Império Britânico, independentemente de suas origens, desconheciam ações de discriminação ou segregação.
- c) As principais potências européias estimulavam o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, nas suas respectivas possessões coloniais, para beneficiar as populações locais.
- d) Na Índia, a associação entre os ensaios científicos e a dominação política buscava comprovar a superioridade dos ingleses sobre os demais povos.
- e) Na Ásia, o colonialismo aliou à busca de novos mercados para o capital a valorização dos atributos raciais dos povos colonizados.

17) (Mack-2003) Uma das alternativas abaixo **NÃO** corresponde às diferenças entre o Neocolonialismo do século XIX e o Colonialismo do século XVI.

- a) Os agentes do Colonialismo foram a burguesia financeiro-industrial e os Estados da Europa, América, enquanto os do Neocolonialismo foram os Estados metropolitanos europeus e sua burguesia comercial.
- b) As principais áreas de dominação do Neocolonialismo foram a África e a Ásia, e as do Colonialismo, as Américas.
- c) A fase do capitalismo em que o Neocolonialismo se desenvolveu denominou-se Capitalismo Industrial e Financeiro e a do Colonialismo, Capitalismo Comercial.
- d) O Neocolonialismo buscava garantir a reserva de mercados e o fornecimento de matérias-primas, enquanto o

Colonialismo buscava o fornecimento de produtos tropicais e metais preciosos.

- e) O Neocolonialismo teve como justificativa ideológica a missão civilizadora do homem branco de espalhar o progresso, enquanto no Colonialismo a justificativa era a expansão da fé cristã.

18) (FGV-2003) Sobre o imperialismo no século XIX, é correto afirmar:

- A) caracterizou-se pela valorização da diplomacia e do reconhecimento da autodeterminação dos povos em lugar de intervenções militares e da manutenção das áreas coloniais.
- B) caracterizou-se pelo incremento das atividades mercantis e pelo fluxo de matérias-primas dos países desenvolvidos para as regiões em processo de desenvolvimento.
- C) caracterizou-se pela emergência de potências asiáticas detentoras de alta tecnologia, abundante mão-de-obra e enormes reservas de matérias-primas.
- D) caracterizou-se pela conquista e subordinação de territórios destinados ao papel de fornecedores de matérias-primas e consumidores de produtos dos países industrializados.
- E) caracterizou-se pelo desenvolvimento do capitalismo monopolista comercial e pela articulação de diversas regiões do planeta por meio do fortalecimento do mercado internacional.

19) (Fuvest-2004) A Primeira Guerra Mundial, (1914-1918), foi o primeiro conjunto de acontecimentos que abalou seriamente o domínio colonial e a existência de impérios europeus no século XX.

Tendo por base o texto, explique:

- a) A associação entre o colonialismo europeu e a Primeira Guerra.
- b) A relação entre a Primeira Guerra e a destruição do Império Russo.

20) (Vunesp-2004) Os historiadores costumam distinguir a primeira Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra no século XVIII, de uma segunda Revolução, datada do último quartel do século XIX.

- a) Estabeleça duas distinções entre a 1ª e a 2ª Revolução Industrial.
- b) Aponte uma consequência política da 2ª Revolução Industrial.

21) (Mack-2005) A expansão imperialista do século XIX foi um novo passo no processo de mundialização da ordem capitalista, depois das cruzadas, da expansão ultramarina, da colonização, etc. As populações africanas e asiáticas foram tragadas e incorporadas a uma ordem essencialmente européia.

Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo

Considerando o fragmento de texto acima, assinale a alternativa correta.

- a) A busca por mercados consumidores de manufaturados e fornecedores de matérias-primas determinou que a dominação imperialista fosse realizada por meio de alianças com as elites locais.
- b) A doutrina científica conhecida como darwinismo social oferecia respaldo para a ocupação dos novos territórios, apesar de os intelectuais europeus serem contrários a essa prática de dominação.
- c) Assim como no século XVI, defendia-se que era necessário levar a verdadeira fé cristã aos infiéis, sendo as nações capitalistas responsáveis pela expansão espiritual, que efetivamente ocorreu sem resistências.
- d) As nações imperialistas afirmavam que os europeus estavam envolvidos em uma “missão humanista”, que consistiria em melhorar as condições de vida dos nativos, sem entrar em choque com as culturas locais.
- e) Caberia ao homem branco europeu cumprir sua “missão civilizadora” e levar aos povos primitivos os benefícios provenientes das sociedades industrializadas e detentoras de modernas tecnologias.

22) (UNIFESP-2005) “Em meados da década de 1890, em meio à terceira longa depressão em três décadas sucessivas, difundiu-se na burguesia uma repulsa pelo mercado não regulamentado, em todos os grandes setores da economia”. O autor (Martin Sklar, 1988) está se referindo à visão dominante entre a burguesia no momento em que o capitalismo entrava na fase

- A) globalizada.
- B) competitiva.
- C) multinacional.
- D) monopolista
- E) keynesiana

23) (UNIFESP-2005) “Em meados da década de 1890, em meio à terceira longa depressão em três décadas sucessivas, difundiu-se na burguesia uma repulsa pelo mercado não regulamentado, em todos os grandes setores da economia”. O autor (Martin Sklar, 1988) está se referindo à visão dominante entre a burguesia no momento em que o capitalismo entrava na fase

- A) globalizada.
- B) competitiva.
- C) multinacional.
- D) monopolista
- E) keynesiana

24) (Mack-2004) Como a lei da gravitação universal de Newton, a Teoria da Evolução teve consequências revolucionárias fora da área científica. [...] Alguns pensadores sociais aplicaram as conclusões darwinianas à ordem social, produzindo teorias que as transferiram à explicação dos problemas sociais. As

expressões “luta pela existência” e “sobrevivência do mais capaz” foram tomadas de Darwin para apoiar a defesa que faziam do individualismo econômico.

Flávio de Campos e Renan Garcia — Oficina de História
O darwinismo social foi utilizado como argumento para justificar, no século XIX, o:

- a) Colonialismo.
- b) Imperialismo.
- c) Liberalismo.
- d) Socialismo.
- e) Neoliberalismo.

25) (Unitau-1995) A China, durante o seu império, sofrendo pressões de vários países, foi obrigada a ceder algumas partes do seu território a países europeus. Atualmente, um desses territórios, em poder do Reino Unido, prepara-se para ser devolvido ao governo chinês. Trata-se do território de:

- a) Cingapura.
- b) Macau.
- c) Taiwan.
- d) Hong-Kong.
- e) Saigon.

26) (Fuvest-1999) “Quando os brancos chegaram, nós tínhamos as terras e eles a Bíblia; depois eles nos ensinaram a rezar; quando abrimos os olhos, nós tínhamos a Bíblia e eles as terras”.

Essa frase - atribuída a Jomo Kenyatta, fundador da República do Quênia - remete à partilha da África, no quadro do imperialismo europeu.
Comente e interprete o trecho.

27) (Fuvest-2000) Na segunda metade do século XIX, em face do avanço do Ocidente na Ásia, a China

- a) tornou-se, como a Índia, uma colônia, com a única diferença de ser dominada por várias potências e não apenas pela Inglaterra.
- b) reagiu, como o Japão, realizando, ao mesmo tempo, um processo de restauração imperial e de modernização econômica.
- c) manteve, formalmente, seu estatuto de Império Celestial, mas ao preço de enormes perdas e concessões às potências ocidentais.
- d) conseguiu fechar-se ao Ocidente graças à Rebelião Taiping, depois de derrotada pela Inglaterra na Guerra do Ópio.
- e) resistiu vitoriosamente a todas as agressões do Ocidente até Pequim ser saqueada durante a Guerra dos Boxers.

28) (UFC-1996) Na(s) questão(ões) a seguir escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos

‘É bom lembrar: o que chamamos hoje de globalização era chamado, há cerca de um século atrás, de imperialismo. Este conduziu a rupturas sociais e políticas que disseminaram regimes despóticos e, mais cedo ou mais tarde, paralisaram as economias submetidas ao poder totalitário’. (Alain Touraine. ‘Riscos do Pensamento Único’. In: FOLHA DE SÃO PAULO. Caderno MAIS. 18 de Fev. 1996. p.7).

Sobre o Imperialismo e a Globalização podemos afirmar:

01. o imperialismo foi o movimento de expansão europeu no século XIX em direção aos mercados africano e asiático.
02. a globalização econômica se caracteriza pela adoção de princípios liberais, tais como, abertura de mercado e Estado mínimo.

04. a expansão imperialista visava principalmente a exploração de metais preciosos e de produtos tropicais.

08. a globalização econômica coincide com o aprimoramento de tecnologias informatizadas aplicadas ao processo de trabalho.

16. a globalização econômica se fundamenta em ideologias racistas baseadas no darwinismo social e na superioridade da raça branca.

A resposta é a soma dos pontos das alternativas corretas.

29) (FGV-2004) "(...) Que tínhamos feito à forte e opulenta Inglaterra? (...) Não era Portugal um aliado antigo e fiel, correndo com terna solicitude a depor-lhe no estômago insondável pedaços de seus domínios no Ultramar, a assumir a defesa dos seus múltiplos interesses econômico-políticos, e a lançar-se-lhe nos braços magnânimos nas horas de turbacão e de amargura? (...) Pois não lhe bastavam Bombaim, Tânger, Ceuta, e tantas outras paragens longínquas de que mal sabíamos os nomes? (...) O Zaire não tinha já ido na corrente da distribuição leonina de Berlim, em 1885?

Então não era nossa, legitimamente nossa, a bacia do Zambeze? (...) "

(TELES. Basílio, Do Ultimatum ao 31 de Janeiro. Esboço de História Política. 28 ed., Lisboa, Portugal Editora, 1968, p.7-8)

O texto acima refere-se a tensões que se estabeleceram:

- a) Devido à recusa do governo português em cumprir os ditames do Tratado de Methuen.
- b) Devido ao revanchismo português após a perda de suas feitorias localizadas na Índia.
- c) Devido ao revanchismo inglês provocado pela aliança histórica entre Portugal e França.
- d) Entre Inglaterra e Portugal devido à disputa de territórios situados no interior da África.
- e) Entre Inglaterra e Portugal, provocadas pela condenação britânica ao tráfico negreiro.

30) (FGV-2004) No século XIX, potências européias protagonizaram conflitos no continente asiático, devido ao comércio com a China e à produção e venda de ópio. Com relação a tais conflitos, é correto afirmar:

- a) A primeira “Guerra do Ópio” foi desencadeada pela Inglaterra, preocupada em eliminar a produção da droga no Oriente e o seu consumo, que se alastrava pela sociedade chinesa e pelo Oriente.
- b) A primeira “Guerra do Ópio” permitiu aos chineses o controle sobre o tráfico de ópio no Oriente e a recuperação da Mandchúria, tomada inicialmente pelas tropas inglesas.
- c) O fim da primeira “Guerra do Ópio” resultou no controle sobre a distribuição do chá pelos comerciantes chineses e no fim da participação dos ingleses no tráfico de ópio.
- d) Ao final da primeira “Guerra do Ópio”, os ingleses obtiveram, pelo Tratado de Nanquim, a concessão da ilha de Hong Kong e o acesso a novos portos comerciais chineses.
- e) A primeira “Guerra do Ópio” decretou o fim das intervenções ocidentais na China e o estabelecimento de uma política de isolamento semelhante àquela adotada pelo Japão no mesmo período.

31) (Vunesp-2005) A ocupação de regiões da África e da Ásia, levada a efeito por potências européias no decorrer do século XIX, não se fez pacificamente, a despeito da supremacia bélica dos conquistadores.

- a) Cite dois conflitos nas áreas dominadas, decorrentes do processo mencionado.
- b) Aponte e comente um motivo que justifique o interesse das potências européias nessas áreas.

33) (Mack-2004) O chanceler alemão Otto von Bismarck organizou uma importante reunião, a Conferência de Berlim (1884-1885). Participaram desse encontro representantes de 15 países, além dos Estados Unidos da América.

O objetivo desse encontro foi:

- a) estabelecer as bases da Política de Alianças.
- b) partilhar o Continente Africano.
- c) formular o Equilíbrio Europeu.
- d) instaurar a Liga do Três Imperadores.
- e) organizar os Zollverein.

34) (Vunesp-2005) I. Em 1914, 85% das terras do planeta eram áreas coloniais. O dado é impressionante e nos revela de que maneira a Europa tornou-se “senhora do mundo”. Tal número é reflexo de um novo movimento imperialista ocorrido principalmente a partir dos anos 1870. (...) Importa destacar que naquele momento [década de 1870] formulou-se um emaranhado de explicações culturais, humanitárias e filosóficas para explicar a necessidade do imperialismo.

(Adhemar Marques e outros, História contemporânea através de textos.)

II. Ainda em 1939, a Grã-Bretanha tinha comércio “internações” comparável ao dos Estados Unidos, e uma força industrial tão desenvolvida quanto a da Alemanha. (...) a guerra fria e os conflitos do Oriente Médio continuavam a onerar o orçamento, ao passo que a Alemanha e o Japão, e até a Itália, concorrentes industriais, podiam se reconstruir sem ter que suportar esses fardos.

(...) Na África do Norte *[francesa]*, por exemplo, a ajuda financeira metropolitana direta quadruplicou, de 1948 a 1951, e, no mesmo período, 15% dos investimentos franceses foram para as colônias, proporção que alcançou 20% em 1955.

(Marc Ferro, História das colonizações — Das conquistas às independências – Séculos XIII a XX.)

- Como as nações européias justificavam a ocupação e a neocolonização da África a partir do século XIX?
- No fragmento II, identifique o problema vivido pela França e pela Grã-Bretanha em relação aos seus espaços neocoloniais na África.

35) (Vunesp-2005) I. Em 1914, 85% das terras do planeta eram áreas coloniais. O dado é impressionante e nos revela de que maneira a Europa tornou-se “senhora do mundo”. Tal número é reflexo de um novo movimento imperialista ocorrido principalmente a partir dos anos 1870. (...)

Importa destacar que naquele momento *[década de 1870]* formulou-se um emaranhado de explicações culturais, humanitárias e filosóficas para explicar a necessidade do imperialismo.

(Adhemar Marques e outros, História contemporânea através de textos.)

II. Ainda em 1939, a Grã-Bretanha tinha comércio “internações” comparável ao dos Estados Unidos, e uma força industrial tão desenvolvida quanto a da Alemanha. (...) a guerra fria e os conflitos do Oriente Médio continuavam a onerar o orçamento, ao passo que a Alemanha e o Japão, e até a Itália, concorrentes industriais, podiam se reconstruir sem ter que suportar esses fardos. (...) Na África do Norte *[francesa]*, por exemplo, a ajuda financeira metropolitana direta quadruplicou, de 1948 a 1951, e, no mesmo período, 15% dos investimentos franceses foram para as colônias, proporção que alcançou 20% em 1955.

(Marc Ferro, História das colonizações — Das conquistas às independências – Séculos XIII a XX.)

- Como as nações européias justificavam a ocupação e a neocolonização da África a partir do século XIX?
- No fragmento II, identifique o problema vivido pela França e pela Grã-Bretanha em relação aos seus espaços neocoloniais na África.

36) (VUNESP-2006) É difícil acreditar na guerra terrível, mas silenciosa, que os seres orgânicos travam em meio aos bosques serenos e campos risonhos.

(C. Darwin, anotação no Diário de 1839.)

Na segunda metade do século XIX, a doutrina sobre a seleção natural das espécies, elaborada pelo naturalista inglês Charles Darwin, foi transferida para as relações humanas, numa situação histórica marcada

- pela concórdia universal entre povos de diferentes continentes.
- pela noção de domínio, supremacia e hierarquia racial.
- pelos tratados favoráveis aos povos colonizados.
- pelas concepções de unificação européia e de paz armada.

E) pela fundação de instituições destinadas a promover a paz.

37) (FUVEST-2006) A História Contemporânea, no programa de História da FUVEST, contém um item que diz: “A Europa em competição (1871-1914): imperialismo, neocolonialismo e *belle époque*”. Indique

- em que consistia essa competição e por que era imperialista.
- o significado da expressão *belle époque*.

38) (Fatec-1997) Ata Geral da Conferência de Berlim - 26 de fevereiro de 1885

"Capítulo 1 - Declaração referente à liberdade de comércio na bacia do Congo ...

Artigo 6º - Todas as Potências que exercem direitos de soberania ou uma influência nos referidos territórios comprometem-se a velar pela conservação dos aborígenes e pela melhoria de suas condições morais e materiais de existência e a cooperar na supressão de escravatura e principalmente no tráfico de negros; elas protegerão e favorecerão, sem distinção de nacionalidade ou de culto, todas as instituições e empresas religiosas, científicas ou de caridade, criadas e organizadas para esses fins ou que tendam a instruir os indígenas e a lhes fazer compreender e apreciar as vantagens da Civilização."

Pela leitura do texto acima, podemos deduzir que ele:

- demonstra que os interesses capitalistas voltados para investimentos financeiros eram a tônica do tratado.
- caracteriza a atração exercida pela abundância de recursos minerais, notadamente na região sul-saariana.
- explicita as intenções de natureza religiosa do imperialismo, através da proteção à ação dos missionários.
- revela a própria ideologia do colonialismo europeu ao se referir às vantagens da Civilização.
- reflete a preocupação das potências capitalistas em manter a escravidão negra.

39) (UNICAMP-1995) Ao exaltar o imperialismo inglês, Rudyard Kipling escreveu em um de seus poemas:

"Aceitai o fardo do homem branco,
Enviai os melhores dos vossos filhos,
Condenai vossos filhos ao exílio,
Para que sejam os servidores de seus cativos."

- Como esses versos de Kipling explicam o imperialismo inglês?
- Quais as áreas mais cobiçadas pelo imperialismo inglês e por quê?

40) (UFBA-1998) A política colonizadora imperialista fundamentou-se na "diplomacia do canhão", ou seja, foi conseguida pela força, embora travestida de ideais que a justificavam: os colonos eram portadores de uma "missão

civilizadora, humanitária, filantrópica e cultural" e estavam investidos de altruísmo, já que abandonavam o conforto da metrópole para "melhorar" as condições de vida das regiões para onde se dirigiam.

(VICENTINO, p. 243)

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o assunto, é possível afirmar:

(01) O texto descreve a estrutura do colonialismo mercantil que vigorou do século XIV ao XV.

(02) A queda do colonialismo mercantil propiciou o desenvolvimento do livre comércio e da livre concorrência bem como o combate à permanência da mão-de-obra escrava.

(04) A política imperialista descrita no texto, além de apoiar-se no uso da força, fundamentou-se em uma ideologia justificadora e legitimadora.

(08) O imperialismo do século XIX foi patrocinado pelo capital comercial e pelos Estados metropolitanos europeus.

(16) O enfraquecimento político e econômico de nações européias imperialistas, após a Segunda Guerra Mundial, abriu espaço para os movimentos de libertação das áreas dominadas.

(32) A dependência econômica, verificada entre países africanos e asiáticos frente a suas antigas metrópoles européias, caracteriza as relações neocolonialistas existentes no mundo, após a Segunda Guerra.

(64) A doutrina Monroe foi responsável pelo fortalecimento dos movimentos de contestação ao imperialismo norte-americano, na América Latina.

Marque como resposta a soma dos itens corretos.

41) (FGV-1999) "A violência colonial não tem somente o objetivo de garantir o respeito desses homens subjugados; procura desumanizá-los. Nada deve ser poupado para liquidar suas tradições (...), é preciso embrutecê-los pela fadiga. Desnutridos, enfermos, se ainda resistem, o medo concluirá o trabalho: assestam-se os fuzis sobre o camponês, vêm civis que se instalam na terra e o obrigam a cultivá-la para eles. Se resiste, os soldados atiram, é um homem morto; se cede, degrada-se o caráter, não é mais um homem; a vergonha e o temor vão fender-lhe o caráter, desintegrar-lhe a personalidade." (Jean-Paul Sartre/1979)

O texto acima expressa a violência colonial como:

- a) desestruturadora não apenas das tradições culturais, mas fundamentalmente do próprio sujeito subjugado;
- b) dialética, pois o sujeito colonizado passa a ter os valores do colonizador após sua desestruturação;
- c) diretamente vinculada às experiências em África e Ásia;
- d) cruel, porém necessária para a constituição da modernidade;
- e) resultado direto da ação do sujeito subjugado.

42) (UFSCar-2000) O final do século XIX assistiu a um processo de divisão e de ocupação de territórios internacionais pelos países desenvolvidos.

- a) Qual é o termo que usualmente se aplica a esta expansão econômica, política e territorial?
- b) Em que aspectos essa expansão, característica dos séculos XIX e XX, difere da exploração colonialista do Antigo Regime da época moderna?

43) (UNICAMP-2001) "Os 450 anos compreendidos entre a chegada de Vasco da Gama, em 1498, e a retirada das forças britânicas da Índia, em 1947, constituem um verdadeiro período histórico."

(Adaptado de K. M. Pannikar, *A dominação Ocidental na Ásia*, São Paulo, Paz e Terra, 1977, p.19.)

- a) Explique o que representou para europeus e indianos a chegada de Vasco da Gama à Índia em 1498.
- b) Caracterize o processo de descolonização da Índia, que culminou com a retirada dos ingleses em 1947.
- c) Defina, a partir do enunciado acima, o que é um período histórico.

44) (UNICAMP-2000) Na origem do pitoresco há a guerra e a repulsa em compreender o inimigo: na verdade nossas luzes sobre a Ásia vieram, inicialmente, de missionários irritados e de soldados. Mais tarde chegaram os viajantes – comerciantes e turistas – que são militares frios: o saque se denomina shopping e as violações são praticadas honrosamente nas casas especializadas. (...) Criança, eu era vítima do pitoresco: tinham feito tudo para tornar os chineses apavorantes (...).

(Adaptado de Jean-Paul Sartre, *Colonialismo e Neocolonialismo*)

- a) Retire do texto dois personagens da colonização européia da Ásia e da África do século XVI ao século XX e explique qual o seu papel na exploração e dominação colonial.
- b) Explique como a Revolução Cultural Chinesa de 1968 se posicionou frente aos valores econômicos e culturais do Ocidente.

Não temos contraste maior na nossa história. Está nele a sua feição verdadeiramente nacional. Fora disto mal a vislumbramos nas cortes espetaculosas dos governadores, na Bahia, onde imperava a Companhia de Jesus com o privilégio da conquista das almas, eufemismo casuístico disfarçando o monopólio do braço indígena. (EUCLIDES DA CUNHA. Os sertões. Edição crítica de Walnice Nogueira Galvão. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2001, p. 81-82.)

Onde quer que tenha conquistado o Poder, a burguesia (...) afogou os fervores sagrados do êxtase religioso (...) nas águas geladas do cálculo egoísta. (...) Impelida pela necessidade de mercados sempre novos, a burguesia invade todo o globo (...) Em lugar do antigo isolamento de regiões e nações que se bastavam a si próprias, desenvolvem-se um intercâmbio universal, uma universal interdependência das nações.

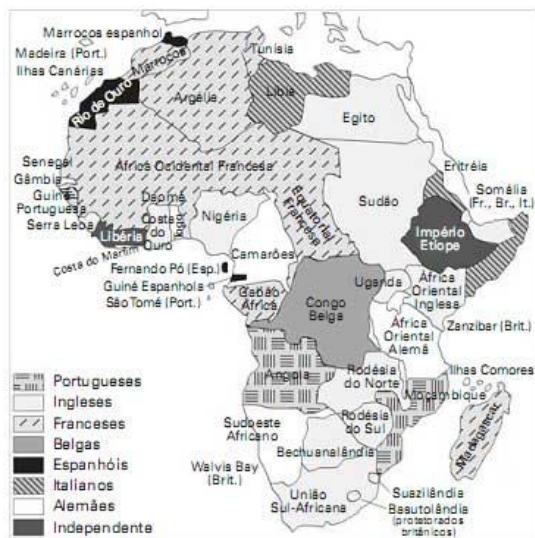
(Marx e Engels. Manifesto de 1848.)

Lakshmi Mittal, presidente de origem indiana da Mittal Steel, a maior siderúrgica do mundo, provocou um terremoto na Argélia. A empresa argelina (...) rompeu no início do mês um dos tabus mais enraizados na Argélia, o chamado popularmente fim-de-semana islâmico, que inclui a quinta e a sexta-feira. (...) Para as empresas e os órgãos argelinos que mantêm relações com o estrangeiro, a defasagem entre um fim-de-semana [o islâmico] e outro [o universal, no sábado e domingo] “é uma tremenda complicação”. Eles só têm três dias úteis por semana (segundas, terças e quartas) para trabalhar com o resto do mundo...

(El País, 19.06.2007.)

Escritos em épocas distintas e tendo naturezas distintas, os textos não deixam de manifestar algumas semelhanças de conteúdo. Compare-os e indique essas semelhanças.

47) (VUNESP-2010) O imperialismo colonial europeu do final do século XIX e início do século XX mudou a geopolítica do continente africano, fragmentando-o em fronteiras representadas pelo aparecimento de novos espaços linguísticos e novas dinâmicas espaciais e econômicas.



(Marc Ferro, História das Colonizações, 1996. Adaptado.)
Analisando o mapa, pode-se afirmar que

- a) em 1895, França, Grã-Bretanha, Portugal, Espanha, Alemanha e Itália fizeram um acordo de divisão da totalidade do continente africano.
- b) os impérios coloniais, a partir da Conferência de Berlim, dominaram a África para instalar indústrias, visto que era algo inexistente na Europa.
- c) os países envolvidos nesse processo necessitavam de mercados exteriores, matérias-primas agrícolas e minerais para compensar o declínio da industrialização na Europa.
- d) a repartição da África foi um projeto civilizador europeu, que, para ser estabelecido, exigiu a destruição social das oligarquias locais.
- e) o imperialismo apoiou-se também nas rivalidades nacionalistas britânica, francesa e alemã, que originaram novos espaços linguísticos na África.

48) (UFMG-1998) O retorno do território de Hong Kong à administração chinesa, em 1997, encerrou um longo período de domínio britânico na região, que teve início com o Tratado de Nankim, em 1842.

- a) Cite o interesse fundamental da Inglaterra na China no século XIX.
- b) Cite e explique uma transformação ocorrida no relacionamento entre ingleses e chineses após a Guerra do Ópio.
- c) Apresente a estratégia utilizada pelas potências européias para estabelecer o domínio do Império Chinês.

49) (Fuvest-2003) Tarzan, foto de 1931



Os personagens acima, difundidos pelo cinema em todo o mundo, representam

- a) o modelo de “bom selvagem” segundo a teoria do filósofo J. Jacques Rousseau.
- b) o protótipo da mestiçagem defendido pelas teorias do nazi-facismo.
- c) o ideal de beleza e de preservação ambiental difundidos pela ideologia do “american way of life”.
- d) a superioridade do “homem branco” segundo os defensores da expansão “civilizatória ocidental”.
- e) um valor estético permanente no mundo ocidental, criado pela cultura grega, a partir do mito de Ulisses e Penélope.

Gabarito

1)
Resposta: B

2)
Resposta: A

3)
Resposta: D

4)
Resposta: B

5) Resposta: D
Na segunda metade do século XIX, o desenvolvimento das forças produtivas e a formação de grandes corporações com interesses internacionais caracterizaram a fase do capitalismo denominada monopolista.

6)
Resposta: C

7)
Resposta: B

8)
Resposta: A

9)
Resposta: C

10) Resposta: E

11)
Resposta: D

12) Segundo o texto, a "sociedade civilizada" é entendida como o império da "lei" e da "justiça" que, por suposto, não eram comuns entre os "sulinos". Acrescente-se que o conceito envolve também não violar aquilo que ele chama de "direitos dos Estados Unidos".

Pode-se afirmar que a América Latina tem um papel secundário no plano das relações internacionais para os Estados Unidos. As intervenções ocorreram, sobretudo, sob dois contextos: quando ocorreu insolvência financeira – suspensão do pagamento da dívida externa – e por ocasião dos problemas decorrentes do conflito político-ideológico da Guerra Fria.

13)
Resposta: C

14) V, V, F

15)
Resposta: C

16)
Resposta: D

17) Resposta: A
Houve uma inversão na alternativa **a**: o colonialismo, ligado ao contexto da Idade Moderna e ao mercantilismo, tinha como sujeito os Estados Absolutistas e, como instrumento, a burguesia comercial. Já o Neocolonialismo, ligado ao liberalismo do século XIX, tinha como instrumento os Estados da Europa e da América e, como sujeito, a burguesia financeiro-industrial.

18) Resposta: D
O imperialismo do século XIX caracterizou-se pela dominação política e econômica das grandes potências européias sobre territórios da Ásia e da África. O objetivo era se apropriar de novos mercados e de novas áreas fornecedoras de matérias-primas. Essa política culminou na realização da partilha dos territórios mencionados entre os países hegemônicos, processo chamado “neo-colonialismo”.

19) a) A Primeira Guerra Mundial teve entre suas principais causas as disputas imperialistas entre as grandes nações européias, principalmente pelo controle de territórios na Ásia e na África. Um exemplo dessas tensões foi a famosa Questão Marroquina, que acirrou as rivalidades entre França e Alemanha.

b) As derrotas militares do Império Russo diante da Alemanha durante a guerra aceleraram o processo de desagregação do regime do czar Nicolau II. A fome, o alistamento compulsório, o grande número de mortes e a corrupção generalizada ajudaram a precipitar o desfecho revolucionário de 1917.

20) a) O aluno poderia selecionar duas das distinções abaixo:

• 1ª Revolução Industrial:

1. Alcance restrito (Noroeste da Europa)
2. Utilização de energia hidráulica e a vapor
3. Setores de vanguarda: têxtil e metalúrgico
4. Livre iniciativa
5. Preponderância do capital produtivo sobre o financeiro

• 2ª Revolução Industrial:

1. Maior alcance (Japão, Estados Unidos e diversas áreas da Europa)
2. Utilização de novas fontes de energia (elétrica, derivados de petróleo)
3. Setores de vanguarda: químico e siderúrgico
4. Tendência à formação de monopólios

5. Ascensão do capital financeiro

b) Dentre as várias consequências políticas, pode-se observar: de um lado, a consolidação da burguesia por meio das revoluções liberais e nacionalistas; de outro, a emergência do proletariado urbano, que, por meio de ações reivindicatórias e revoluções de cunho socialista (como o cartismo e a Comuna de Paris), adquiriu uma identidade própria. Por último, a industrialização agravou o nacionalismo ao produzir a expansão imperialista, gerando conflitos internacionais que culminaram com a eclosão da Primeira Guerra Mundial.

21) Resposta: E

22)

Resposta: D

23) Alternativa: D

24) Alternativa: B

25)

Resposta: D

26) O texto refere-se a dominação branca da África dando destaque as pessoas que se utilizando da Bíblia com a “missão” de levar à estes povos, que segundo eles eram aculturados, a fé cristã. Mas na verdade a intenção era a de dominar estes povos e ocupar suas terras.

27)

Resposta: C

28) Soma: $01+08+02= 11$

29)

Resposta: D

30)

Resposta: D

31) a) Dentre os conflitos ocorridos na Ásia e na África, envolvendo a resistência às potências colonizadoras, o candidato poderia citar:

- Guerra do Ópio (1840-42), na China;
- Guerra dos Sipaio (1857), na Índia;
- Revolta dos *Boxers* (1900), na China;
- Guerra dos Bóeres (1899-1902), na África.

b) A expansão econômica decorrente da Segunda Revolução Industrial ampliou a necessidade de matérias-primas e de mercados consumidores de produtos industrializados. Na Ásia e na África, encontravam-se áreas que atendiam a essas condições e nas quais, além disso, era possível aplicar capital excedente. Por isso foram transformadas em novos espaços de exploração capitalista.

33)

Resposta: B

34) a) O neocolonialismo foi justificado pelo argumento da superioridade racial e do “fardo do homem branco”, segundo o qual as nações européias teriam a obrigação de levar a civilização aos povos da África, considerados “atrasados”.

b) De acordo com o fragmento II, a França e a Grã-Bretanha passaram a ter gastos elevados com a manutenção de seus impérios coloniais, ao mesmo tempo que precisavam obter recursos para sustentar a mobilização militar típica da Guerra Fria. Dessa forma, seus orçamentos se desequilibravam.

35) a) O neocolonialismo foi justificado pelo argumento da superioridade racial e do “fardo do homem branco”, segundo o qual as nações européias teriam a obrigação de levar a civilização aos povos da África, considerados “atrasados”.

b) De acordo com o fragmento II, a França e a Grã-Bretanha passaram a ter gastos elevados com a manutenção de seus impérios coloniais, ao mesmo tempo que precisavam obter recursos para sustentar a mobilização militar típica da Guerra Fria. Dessa forma, seus orçamentos se desequilibravam.

36) Alternativa: B

37) a) A competição entre os países europeus foi uma decorrência das necessidades expansionistas criadas pela Revolução Industrial. Assim, a busca de mercados para os seus produtos e capitais provocou uma nova forma de dominação, na Ásia e na África, que deu origem ao imperialismo.

b) A expressão *belle époque* designa um período anterior à Primeira Guerra Mundial em que a vida urbana passou a refletir os avanços produzidos pela industrialização. Dessa maneira, paralelamente ao enriquecimento da alta burguesia e ao aumento da classe média, houve a eletrificação das cidades e a implantação de projetos urbanísticos, criando uma sensação de progresso e prosperidade que se manifestou também na cultura.

38)

Resposta: D

39) Kipling justifica o imperialismo inglês como sendo um fardo que o homem é obrigado a carregar, sendo um ser superior, o homem branco tem que levar a civilização a que deve ser seu dominado.

Ásia e África

40) Soma: $16+04=20$

41)

Resposta: A

42) Imperialismo ou Neocolonialismo.

Esta forma visava atender as necessidades criadas pela industrialização, buscando mercados consumidores de produtos industrializados e fornecedores de matérias-primas. Enquanto o colonialismo mercantilista visava ao fortalecimento do Estado, o Imperialismo visava o fortalecimento da burguesia das grandes potências. Para isso, colonizou novas áreas na África e na Ásia e assumiu o controle econômico de países periféricos, por exemplo, América Latina e no Oriente.

43) A chegada de Vasco da Gama à Índia, em 1498, significou a eliminação dos intermediários árabe-italianos no comércio das especiarias e, dessa forma, na transição da Idade Média para a Idade Moderna.

A descolonização da Índia foi marcado por forte imperialismo britânico na região. Para protestar contra o Imperialismo dos Ingleses, Gandhi se destacou por exercer forte oposição à Inglaterra através da luta pacífica.

É um intervalo de tempo que contém certas características econômicas, políticas, sociais e culturais que o identifica e o singulariza no processo de transformações que costumamos chamar de história.

44) a) O texto apresenta como personagens da colonização européia na África e na Ásia os missionários, os soldados e os viajantes – comerciantes e turistas. Os missionários representam uma dominação de ordem cultural, com a imposição de um sistema de valores cristão e europeu aos povos africanos e asiáticos, resguardados pelos homens das armas, os soldados. Estes representam a dominação militar sobre a África e Ásia e a possibilidade de estabelecimento de instituições européias nas áreas dominadas. Já no caso dos viajantes, há a representação básica da "venda da Europa", dos objetos produzidos na Europa industrial aos africanos e asiáticos.

b) A Revolução Cultural Chinesa significou uma oposição radical ao sistema de valores econômicos e culturais europeus. Mao Tsé-tung, líder revolucionário chinês, instigou a negação do conhecimento produzido pelo que considerava ser o "sistema burguês". Chegou-se até ao fechamento das universidades na China, o que, de certa forma, esteve associado ao atraso chinês do período.

45) a) Ao neocolonialismo (imperialismo).

b) Principalmente busca de matérias-primas e de mercados consumidores; mas também escoamento de excedentes demográficos europeus e aplicação, no setor terciário das colônias africanas, de capitais excedentes dos países industrializados.

c) A descolonização da África ocorreu no contexto da Guerra Fria, com maior intensidade na década de 1960. O processo se deu por duas vias: pacífica (colônias britânicas e quase todas as colônias francesas) e violenta (colônias portuguesas). A descolonização foi seguida, na maioria dos casos, por guerras civis de origem étnica.

46) No fragmento do Manifesto Comunista, Marx e Engels fazem referência à "função civilizadora do capital", na medida em que a racionalidade burguesa põe por terra crenças e ritos irracionais que serviriam como obstáculo à exploração mais eficiente do trabalho. Ao mesmo tempo, já constatavam a expansão imperialista rumo a novos mercados, internacionalizando o capital com a inserção de áreas até então periféricas em uma economia tornada global.

O segundo texto descreve um conflito típico do período pós-Guerra Fria, em que se opera uma aceleração do processo de internacionalização do capital, no atual contexto da globalização. Verificam-se, portanto, conflitos semelhantes aos identificados por Marx no século XIX e decorrentes do confronto da racionalidade capitalista com sociedades e valores tradicionais

47) Alternativa: E

48) Os ingleses viam na China um grande mercado consumidor para os seus produtos e para o ópio.

A China derrotada na guerra foi obrigada a assinar o Tratado de Nanquim, abrindo seus portos ao livre comércio, abolindo o sistema de fiscalização e entregando a ilha de Hong Kong à Inglaterra.

As potências européias forçaram a China a assinar tratados, sendo forçada a se abrir para o comércio internacional.

49)

Resposta: D